

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Segurança rodoviária

7º Episódio: “Motociclistas usam capacete”

Texto: Victoria Averill

Edição: Johannes Beck

Revisão: Katrin Ogunsade

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)
- Pedro (*Peter*) (60-70, homem/male)

Cena 2:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)
- Condutor 1 (*Driver 1*) (18-25, homem/male)
- Condutor 2 (*Driver 2*) (18-25, homem/male)
- Pedro (*Peter*) (60-70, homem/male)

Cena 3:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)
- Condutor 1 (*Driver 1*) (18-25, homem/male)
- Condutor 2 (*Driver 2*) (18-25, homem/male)

Cena 4:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)

- Pedro (*Peter*) (60-70, homem/male)
- Condutor 1 (*Driver 1*) (18-25, homem/male)

Intro/Estúdio/Outro:

- Apresentadora Nádia (*Presenter Beatrice*) (mulher/female)
- Jorge, perito em segurança rodoviária (*George, road safety expert*) (homem/male)

Intro:

1. Nádia:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela sobre segurança rodoviária.

Ao longo de dez episódios acompanhamos a família Wanjiru e um período das suas vidas em que viram como as estradas em África podem ser perigosas, por vezes com consequências trágicas. Também conversamos com um perito em segurança rodoviária para saber como podemos tornar as viagens na estrada mais seguras e, sobretudo, salvar vidas.

No episódio anterior, Graça, mãe de Pamela, enfrentou os autocarros de longa distância para vir para a cidade. Mas o autocarro em que viajava teve um acidente, depois do motorista ter adormecido ao volante.

No episódio de hoje, Graça e Pedro têm de apanhar uma moto-táxi para chegar a casa. No entanto, para horror de Graça, os motoristas não têm capacetes.

Cena 1: Na estação de camionagem

2. Atmo: Autocarros a ir e a vir

(SFX: Buses coming and going)

- 3. Graça:** Ainda não há táxis, Pedro. O que é que fazemos? Como é que vamos para casa? Estou cansada!
- 4. Pedro:** Eu sei. Acho que é hora de ponta. Vamos esperar mais dez minutos. Caso contrário, teremos de ir de moto-táxi!
- 5. Graça:** Tenho quase oitenta anos! Na minha idade, como é que posso ir de mota?
- 6. Pedro:** Ouve, é a nossa última hipótese! Sabes bem que temos de sair daqui. Por isso, se não vier nenhum táxi, temos de ir numa daquelas moto-táxis que estão ali. Ou então vamos ter de esperar horas aqui!

Cena 2: Nas motas

7. Atmo: Autocarros a ir e a vir ao longe

(SFX: Buses coming and going in the distance)

8. Atmo: Mota a arrancar

(SFX: Motorbike starting up)

- 9. Graça:** Hey, senhor condutor, onde é que está o meu capacete? E já agora, onde é que está o seu?
- 10. Condutor 1:** Não temos! Quem é que precisa de capacete, se nesta cidade faz tanto calor? É muito melhor ir sem capacete, em ziguezague pelo trânsito! E tenho a certeza que um capacete a prende e não a deixa ver tão bem.
- 11. Graça:** Está maluco? Nem pense que vou nessa mota sem capacete! Esta cidade está cheia de condutores malucos e quase todos os veículos são maiores que a sua mota. Nem sequer temos hipótese se nos batem!
- 12. Condutor 2:** Venha lá, senhora! Qual é o problema? Suba para a mota, temos de ir. Temos muito que fazer, sabe?

- 13. Pedro:** Anda lá, Graça! Neste momento não temos muita escolha. A mota é a nossa única opção. Como podes ver, as estradas estão cheias e ainda não há táxis!
- 14. Graça:** Não posso, Pedro! Mesmo que este motorista prometa conduzir devagar, sei que ele não o vai fazer. E já vi que os carros, os autocarros e os camiões não têm respeito pelas motas!
- 15. Condutor 1:** Ouça, senhora, se não quer vir então saia da mota para eu levar outro passageiro, está bem? Está a fazer-me perder tempo!
- 16. Pedro:** Graça, por favor! Não é uma viagem muito longa, talvez vinte minutos e já está. Anda lá! A Pamela e os miúdos estão em casa à nossa espera!
- 17. Graça:** **(com medo e dúvidas)** Mas para que é que eu vim para esta cidade? Devia ter ficado em casa! Primeiro o autocarro e agora isto! Não entendo porque é que estes jovens não levam a sério a segurança. Onde é que já se viu, andar de mota sem capacete? Isto é perigoso... detesto! Mas o que podemos fazer se não há táxis... **(pausa, convencendo-se a si mesma)** Está bem, eu vou! Mas chega. Amanhã de manhã volto para casa!

18. Pedro: Obrigada, Graça! **(para o motorista)** Acho que agora podemos ir.

19. Atmo: Motos a arrancar e a seguir
(SFX: Motorbikes starting up and driving away)

Cena 3: Andando de mota

20. Atmo: Conduzindo pelas estradas, trânsito, buzinas
(SFX: Driving along the streets, traffic, honking of horns)

21. Condutor 1: **(gritando)** Então para que rua vamos?

22. Graça: **(gritando também)** Acho que fica a três quarteirões daqui... Mas tem de perguntar ao Pedro, que está na outra mota! Já não venho cá há alguns anos e não me lembro bem dos pormenores!

23. Condutor 1: **(gritando para o condutor 2)** Hey, pergunta ao teu passageiro para onde vamos!

24. Condutor 2: **(gritando também)** Segue-nos! Ele já me está a explicar para onde temos de ir!

25. Graça: **(gritando)** O que é que ele está a fazer, a virar-se daquela maneira? Esta estrada está toda esburacada. Se ele continua a virar-se para falar consigo, não vai conseguir ver os buracos!

26. Graça: Hey, condutor! Cuidado, vem aí um carro! Oh meu Deus, aquele carro não o consegue ver.
(gritando) Cuidado com o carro!

27. Atmo: Mota a cair e motor a parar. Pedro e condutor 2 gritam
(SFX: Motorbike falling over and engine cutting out. Yelling by Peter and driver 2)

Cena 4: Na beira da estrada

28. Atmo: Trânsito
(SFX: Street traffic)

29. Graça: Pedro, estás bem?

30. Pedro: Sim, estou bem, só tenho um arranhão na perna. Evitei cair de cabeça, mas este condutor parece que não está muito bem. A cabeça dele está a inchar. Acho que não está consciente!

31. Graça: **(falando com o condutor 1)** É melhor levar o seu colega para o hospital! Ele tem uma lesão na cabeça. Veja, há sangue por todo o lado!

32. Condutor 1: Oh meu Deus! Era só o que faltava... O nosso patrão vai-nos matar!

33. Graça: O quê?! Se tivéssemos capacetes agora não estaríamos nesta situação. Ligue já ao seu patrão e faça com que leve este homem para o hospital! Se não faço queixa à polícia!

Música

(Short music)

34. Nádia: Como acabaram de ouvir neste sétimo episódio, as pessoas que andam de mota são extremamente vulneráveis e, por isso, é ainda mais importante que levem a sério as medidas de segurança! Comigo no estúdio está o Jorge, o nosso especialista em segurança rodoviária. Bem-vindo Jorge!

35. Jorge: Obrigado!

- 36. Nádia:** Bem, Jorge, parece que a Graça tinha razão em estar preocupada por viajar numa mota sem capacete.
- 37. Jorge:** Claro! Até estremeci durante este episódio quando ouvi que andavam na estrada sem capacete. Se um motociclista cai, as hipóteses de ficar com lesões graves são extremamente altas. E até pode ser fatal se não usar capacete e tiver alguma lesão cerebral.
- 38. Nádia:** Porque é que as pessoas são tão reticentes quando se trata de usar capacete? Não são muito caros!
- 39. Jorge:** Nas estradas, cruço-me muitas vezes com motociclistas com capacetes, mas eles nem sequer os usam correctamente. Levam-nos a meio da cabeça ou à volta do pescoço! Isto é simplesmente ridículo e enerva-me bastante porque um capacete pode salvar vidas.
- 40. Nádia:** E quanto ao episódio que acabamos de ouvir?

41. Jorge:

Bem, o Pedro e o seu motorista não se viram envolvidos num grande acidente, o carro só lhes cortou o espelho e eles perderam o equilíbrio. Um acidente que seria mínimo, caso fossem dois carros. Mas quando se vai numa mota, pequenos acidentes podem causar danos maiores. O condutor teve uma lesão na cabeça e perdeu a consciência. Se o acidente tivesse sido maior, ele podia estar morto, sem dúvida.

42. Nádia: Muito triste. E parece que o carro que se aproximava também não conseguia ver as motas?

43. Jorge: Sim, foi o que aconteceu. As motas têm uma silhueta pequena. Por isso, por vezes quem vai de carro não consegue vê-las a aproximar-se. E não me parece que nenhum dos motociclistas estivesse a usar fitas reflectoras. Elas brilham no escuro, mas mesmo de dia podem salvar-nos a vida. Avisam os outros carros e veículos de que estamos na estrada e assim podem evitar bater-nos. É nossa a responsabilidade de tornar mais fácil que os outros veículos nos vejam!

44. Nádia: É decepcionante ouvir como os passageiros que andam de mota não têm qualquer protecção se algo lhes acontece.

45. Jorge: Tem toda a razão, Nádia! Não há margem para erros numa mota. Por isso, o mais importante são as pequenas medidas de segurança: usar capacete e cinto de segurança.

46. Nádia: Obrigada Jorge!

Música

Music (Fade under Outro)

Outro:

47. Nádia:

No próximo episódio desta radionovela escrita por Victoria Averill, Alice e os seus amigos vão viver um dia duro e sofrer as pesadas consequências de conduzir sob o efeito de álcool e drogas.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – Road Safety – Episode 7
LbE POR Segurança rodoviária – 7º Episódio

Também podem mandar uma carta para:
Deutsche Welle – Programa em Português
53110 Bona
Alemanha

Até à próxima!